



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Importância De Condutas Para Prevenção De Infecções Secundárias Na Ictiose Lamelar Congênita: Relato De Casos.

**Autores:** BRUNA BRASIL BARROS DA SILVA (HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES), KAROLINA ARAUJO DE CARVALHO, ANA CAROLINA MONTEIRO CHAGAS TEODÓZIO, LIANA PAULA MEDEIROS DE ALBUQUERQUE CAVALCANTE, EDILENE DE BARROS CORREIA, MARIA CLARA PEREIRA GOMES

**Resumo:** Introdução: A ictiose lamelar tem incidência de 1/200000-300000 nascimentos, igual distribuição entre gêneros e envolve mutação no gene TGM1 no cromossomo 14. Doença sem cura, cujo tratamento visa reduzir os sintomas e evitar infecções. Objetivos: Relatar e demonstrar a importância das condutas adotadas para prevenção de infecções secundárias em dois casos de ictiose lamelar. Método: Relato de dois casos atendidos na unidade de terapia intensiva neonatal nos anos de 2016 e 2017. Resultados: Caso I – 2016. Recém-nascido, feminino, pré-termo, 3050g. Apresentava ao nascimento pele grossa, fissuras disseminadas, ectrôpios e eclábio, recebeu diagnóstico de ictiose lamelar. Encaminhado para Unidade de Terapia Intensiva neonatal (UTIN). Permaneceu em incubadora umidificada e aquecida, isolamento de contato e manuseio com luvas estéreis. Iniciado uso de óleo a base de triglicerídeos de cadeia média, pomada oftalmológica estéril de acetato de retinol, aminoácidos, metionina e cloranfenicol e colírio oftalmológico lubrificante. Para analgesia, realizado uso de fentanil por três dias. No quinto dia de vida, foi observado hiperemia em região cervical com secreção amarelada sendo iniciado uso de cefalexina e fluconazol. Paciente recebeu alta no 25º dia de vida. Caso II – 2017. Recém-nascido, masculino, pré-termo, 2932g. Apresentava ao nascimento áreas de deslocamento da epiderme com fissuras e ectrôpio bilateral. Realizado o diagnóstico de ictiose congênita. Encaminhado para UTIN, mantido em incubadora aquecida e umidificada, realizado cateterismo umbilical iniciado fentanil e venóclise, iniciada dieta enteral. Tratamento ocular com acetato de retinol, aminoácidos, metionina, clorafenicol e lágrima artificial. Para pele uso de solução a base de ácidos graxos essenciais e triglicerídeos de cadeia média. Feito isolamento de contato reverso com uso de luvas e capotes estéreis. No quinto dia de vida iniciado dieta em seio materno. Paciente permaneceu na UTI em isolamento reverso até 12º dia de vida transferido para isolamento no alojamento conjunto quando recebeu alta no 15º dia de vida sem infecções. Conclusão: Pacientes com ictiose lamelar congênita foram adequadamente conduzidos com acompanhamento multidisciplinar, recebendo alta hospitalar com menos de um mês de vida e desfecho sem infecção de corrente sanguínea.